



SIMEFRE  
75 Anos

## Produção de motos cai 26% em 2009

São Paulo, 03 de dezembro de 2009 – A indústria fabricante de motocicletas continua sofrendo os reflexos da crise econômica mundial. Ainda hoje, os fabricantes trabalham com muita flutuação na produção e vendas, devido ao setor ainda sofrer fatores como: desemprego, queda na atividade industrial do País, falta de liquidez no mercado e dificuldades no crédito para financiamentos.

Segundo Paulo Takeuchi, vice-presidente do SIMEFRE (Sindicato Interestadual da Indústria de Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários), a produção de 2009 deverá ser da ordem de 1.600.000 unidades registrando uma queda de 26% sobre as 2.126.325 motocicletas fabricadas em igual período de 2008.

Para Takeuchi, o comportamento do mercado de motocicletas em 2009 foi sem igual. “Os ponteiros apontam para números negativos em todos os sentidos: produção, vendas à rede, vendas ao público e as exportações são todas inferiores ao desempenho registrado em 2008”, confirma.

Do total comercializado pela indústria durante o exercício de 2009, mais ou menos 1.620.000 unidades (previsão consumindo estoque nas fábricas) deverão ser fornecidas para o mercado interno, contra 2.035.319 unidades comercializadas de janeiro a dezembro de 2008.

As vendas externas, segundo Takeuchi atingirão, quando muito 55 mil unidades, que será praticamente a metade do volume exportado no ano passado.

“O volume de produção obtido pela indústria em 2009 ficará 6% abaixo da previsão inicial. Havíamos previsto algo em torno das 1.700.000”, lembra ele.

De acordo com o vice-presidente do SIMEFRE, o setor observou que não existiu queda na intenção de compra de motocicletas neste ano de 2009. O que ocorreu foi uma restrição maior na concessão de financiamento aos interessados, com redução de prazos de pagamento e exigência de uma parcela de entrada maior do que era exigido antes de Outubro de 2008

Segundo Takeuchi, com a retração de mercado e os temores já comentados, “chegamos a ter mais de 50% de ociosidade nas fábricas em média. Alguns fabricantes ficaram semanas sem produzir”.

Um fator que impactou negativamente o setor e prejudicou os clientes foram às restrições ao crédito ao consumidor.

Com capacidade instalada para fabricar 2,6 milhões de unidades ano, a indústria de motocicletas trabalhou em 2009 com produção 20% a 30% abaixo dos níveis registrados em 2008 até setembro.

**Previsão 2010** – Takeuchi diz que a indústria está trabalhando com uma previsão de que o mercado deverá reagir positivamente em 2010, mas ainda ficará inferior aos resultados alcançados em 2008. “Estamos planejando para o próximo exercício uma produção de 1.900.000 unidades, venda de 1.839.000 unidades no mercado interno e exportação de 64.000 unidades”.

A indústria de motocicleta está confiante, que de imediato com o fim da crise, o País retome o crescimento e assim a indústria voltaria a ter o mesmo desempenho que vinha obtendo anteriormente.

“Para curto prazo teremos a injeção de mais de R\$ 14 bilhões no mercado com o 13º. Salário, aliado a um aumento de emprego e renda em função do final do ano, uma vez que não temos sentido retração na intenção de compra por parte de nossos clientes”, finaliza.

Informações e credenciamento para a Imprensa



Digital Assessoria Comunicação Integrada  
(11) 3667-0640/ 5574-1103 / 5579-2918 / 9740-6122

Katia Siqueira – [siqueira.katia@digitalassessoria.com.br](mailto:siqueira.katia@digitalassessoria.com.br)

Leila Anderson – [leilocaanderson@yahoo.com.br](mailto:leilocaanderson@yahoo.com.br)

Ana Carla Lopes – [ana@digitalassessoria.com.br](mailto:ana@digitalassessoria.com.br)

Juliana Tancler – [juliana@digitalassessoria.com.br](mailto:juliana@digitalassessoria.com.br)